

RESENHA DE CONJUNTURA

SERVIÇOS – Fevereiro/2015

Em fevereiro de 2015 a receita nominal do setor de serviços no Espírito Santo caiu -2,0%, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. Esse resultado foi o menor para o mês de fevereiro desde o início da série histórica.

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE), em fevereiro de 2015 a receita nominal do setor de serviços no Espírito Santo caiu -2,0%, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. Esse resultado foi o menor para o mês de fevereiro desde o início da série histórica. No acumulado no ano e no acumulado em 12 meses a receita de serviços cresceu +1,2% e +1,8%, respectivamente. Para o Brasil foi registrado um aumento de +0,8% na comparação mensal interanual e de +1,3% e +4,7% nas taxas acumuladas no ano e em 12 meses, na devida ordem (Tabela 1 e Gráfico 1).

Em termos percentuais, influenciaram negativamente a receita nominal de serviços capixaba em fevereiro, comparativamente a fevereiro de 2014, os setores de *Informação e comunicação* (-5,7%), *Outros serviços* (-4,8%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,8%). Por outro lado, contabilizaram acréscimos nominais os *Serviços às famílias* (+16,3%) e *Profissionais, administrativos e complementares* (+4,6%). No acumulado do ano e nos últimos 12 meses, o crescimento na receita de serviços no estado foi devido, principalmente, ao desempenho dos *Serviços às famílias* (+19,3% e +15,5%), *Outros serviços* (+12,5% e +9,4%) e *Serviços Profissionais,*

administrativos e complementares (+11,8% e +4,2%) (Tabela 1).

No que se refere a contribuição relativa de cada setor na taxa mensal de crescimento, os *Serviços de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios*, que respondem por 45,3% dos serviços totais, e os *Serviços de Informação e comunicação*, peso de 29,5%, puxaram o resultado para baixo em -1,7 pontos percentuais (p.p) e -1,6 p.p, respectivamente (Tabela 2).

Entre as 27 unidades da federação, 16 apresentaram decréscimos na variação mensal interanual da receita nominal de serviços em fevereiro, incluindo o Espírito Santo. As maiores taxas negativas foram contabilizadas pelo Mato Grosso (-17,1%), Roraima (-8,6%) e Piauí (-6,8%). Em contrapartida, as maiores taxas de crescimento foram do Tocantins (+7,9%), Bahia (+4,5%) e Paraíba (+3,3%) (Gráfico 3).

No que se refere ao *ranking* do crescimento acumulado nos últimos 12 meses, o Espírito Santo, com uma taxa de +1,8%, ocupou a 23ª posição, uma a menos que no mês anterior. Em primeiro lugar manteve-se o Distrito Federal, que expandiu a receita nominal de serviços em +12,4% no período, e em último o Amapá (-2,9%) (Gráfico 4).

Tabela 1 – Receita nominal de serviços – Espírito Santo e Brasil
Variação percentual (%) – Fevereiro de 2015

Variáveis	Fev. 2015 / Fev. 2014	Acumulada no ano ⁽¹⁾	Acumulada 12 meses ⁽¹⁾
Brasil			
Total	↑ 0,8	↑ 1,3	↑ 4,7
Famílias	↑ 6,8	↑ 7,9	↑ 8,3
Informação e comunicação	↑ 0,6	↓ -0,6	↑ 2,0
Profissionais, administrativos e complementares	↑ 3,6	↑ 4,5	↑ 7,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↓ -1,9	↑ 0,2	↑ 4,5
Outros	↓ -0,2	↓ -0,1	↑ 5,7
Espírito Santo			
Total	↓ -2,0	↑ 1,2	↑ 1,8
Famílias	↑ 16,3	↑ 19,3	↑ 15,5
Informação e comunicação	↓ -5,7	↓ -5,6	↓ -5,2
Profissionais, administrativos e complementares	↑ 4,6	↑ 11,8	↑ 4,2
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↓ -3,8	↓ -1,9	↑ 3,0
Outros	↓ -4,8	↑ 12,5	↑ 9,4

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Peso das atividades na estrutura do setor de serviço e contribuição relativa na taxa de crescimento
Espírito Santo – Fevereiro de 2015

Setores de Serviços	Pesos ⁽¹⁾	Contribuição relativa na taxa mensal de crescimento ⁽²⁾
Total	100,0	-2,0
Famílias	4,5	0,8
Informação e comunicação	29,5	-1,6
Profissionais, administrativos e complementares	15,7	0,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	45,3	-1,7
Outros	5,0	-0,3

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

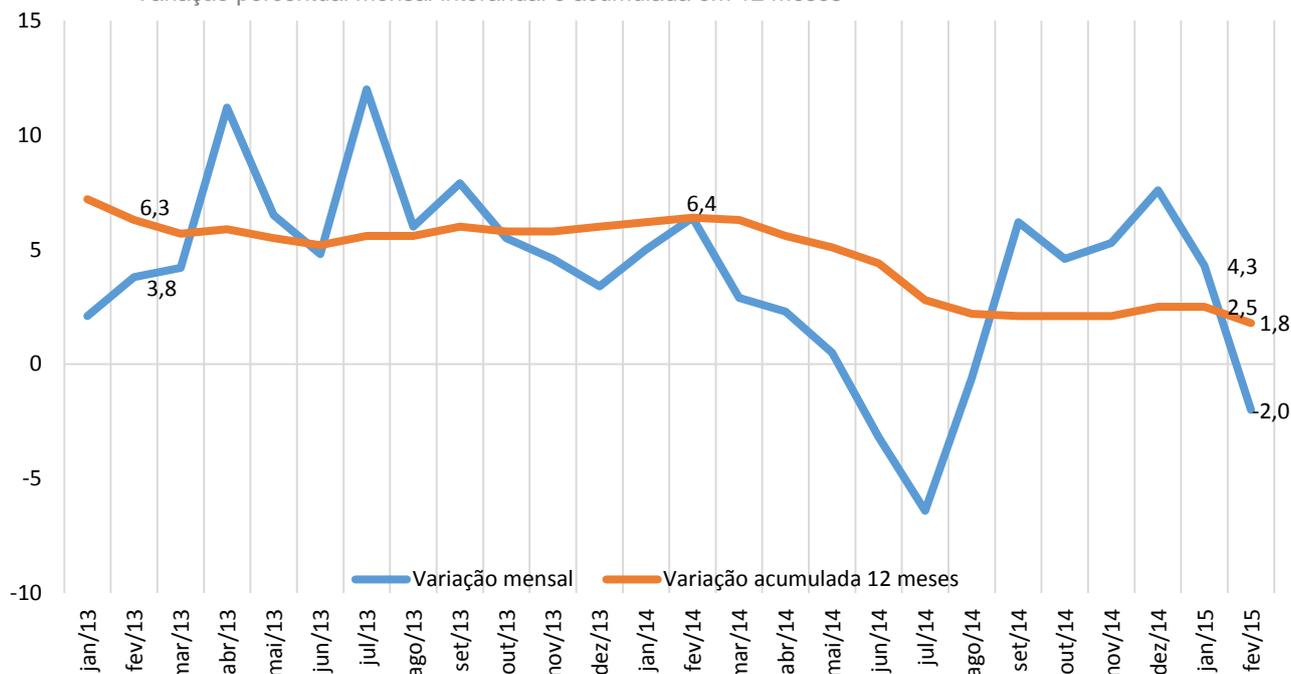
(1) Base 2011 = 100

(2) O cálculo da contribuição relativa de cada setor na composição da taxa de crescimento da receita nominal de serviços é feito da seguinte forma:

$$Contrib_{relativa} = \left(\frac{(Ps * Is_n) - (Ps * Is_{n-1})}{Is_{n-1}} \right) * 100$$

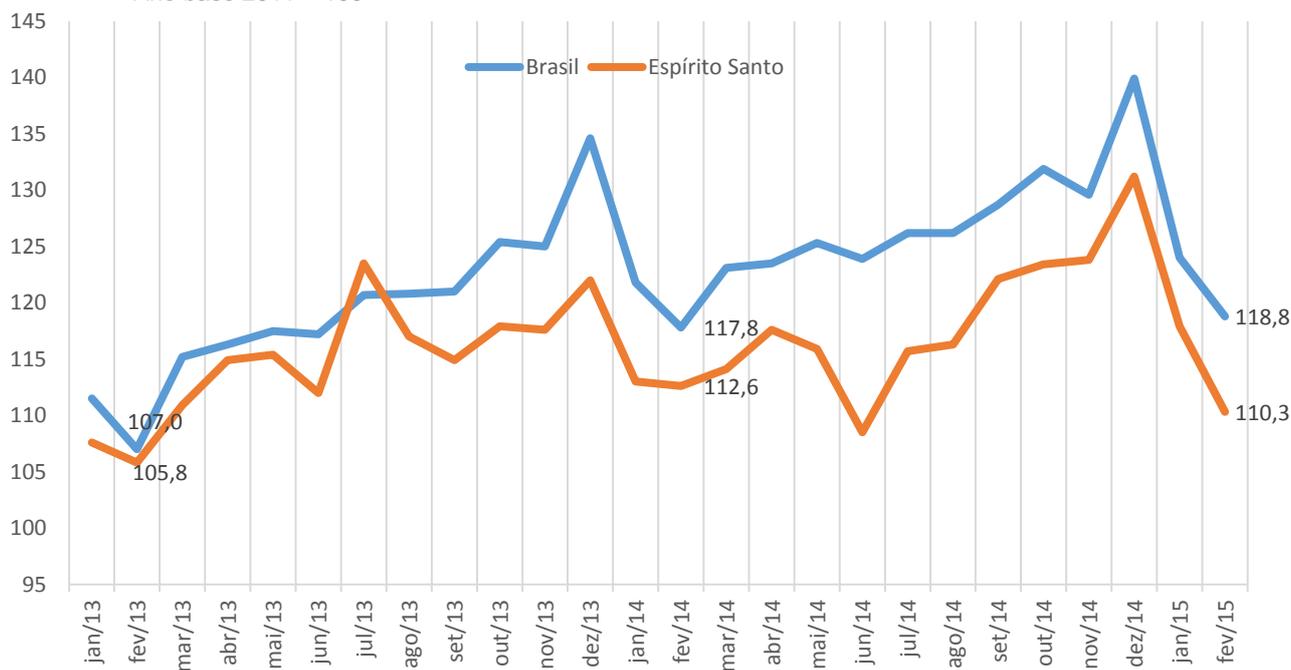
em que: Ps = peso do setor; Is_n = índice de receita nominal de serviços do setor no mês; Is_{n-1} = índice de receita nominal de serviços do setor no mesmo mês do ano anterior; Is_{n-1} = índice total de receita nominal de serviços no mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 – Receita nominal de serviços – Espírito Santo
 Variação percentual mensal interanual e acumulada em 12 meses



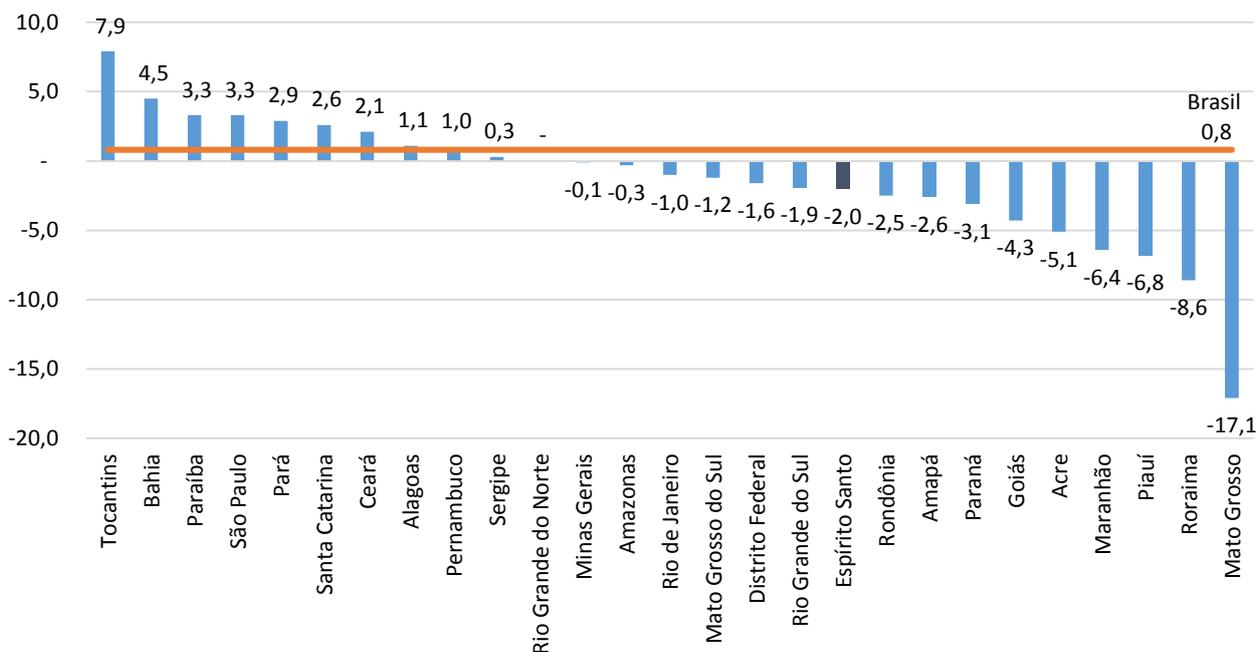
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Índice mensal da receita nominal de serviços – Brasil e Espírito Santo
 Ano base 2011 = 100



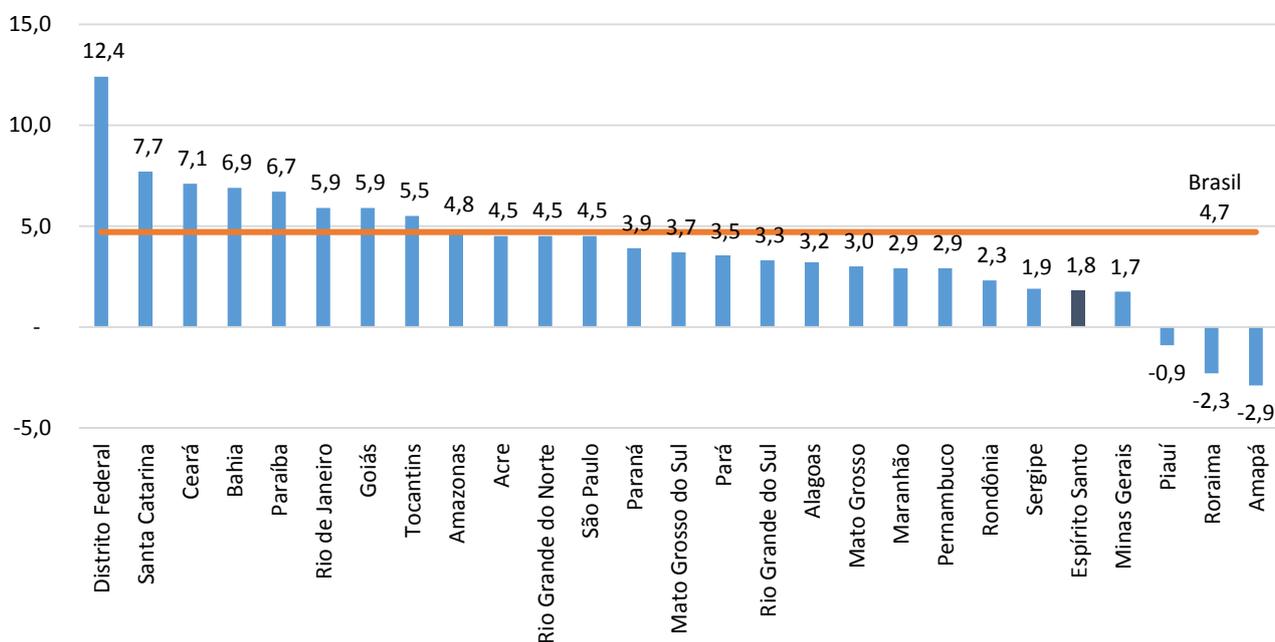
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Receita nominal de serviços (interanual) – Unidades da Federação
 Variação percentual mensal (%) – Janeiro 2015/ Janeiro 2014



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços - Unidades da Federação
 Variação percentual acumulada em 12 meses (%)



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Pablo Jabor
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Silvia Buzzzone de Souza Varejão
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Taurio Lucilo Tassarolo
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE